



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

USOS E FUNÇÕES DA CANÇÃO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): WILLE, Regiana Blank; OLIVEIRA, Sonia André Cava de; FREITAS, Verônica; NOGUEIRA, Larissa

Apresentador: Verônica Freitas

Orientador: Regiana Blank Wille

Revisor 1: Ursula Rosa da Silva

Revisor 2: Fabiane Tejada da Silveira

Instituição: UFPel

Resumo:

Este trabalho consiste em apresentar um projeto de pesquisa em andamento na UFPel. Tem como aspecto principal o uso e a função da canção como ferramenta utilizada no ensino fundamental. Observa-se que na escola, a música está presente em diferentes ocasiões, existem atividades escolares guiadas pela música como merenda, hábitos de higiene, fila para entrada e saída de sala de aula e ao folclore. Sendo que as crianças “cantam o que ouvem, sabem e gostam”. Desta maneira a música transmitida pela mídia é consumida de forma acrítica, coexistindo com o repertório tradicional da escola (Subtil, 2007). Se considerarmos que uma das funções da escola pode ser o estabelecimento de links, de significados entre os objetos culturais midiáticos e o saber elaborado, é importante a ultrapassagem dos limites das tradicionais comemorações escolares com música. Portanto o objetivo geral é Investigar os usos e funções da canção no ensino fundamental de escolas públicas na cidade de Pelotas, ainda como objetivos específicos desvelar quais são as formas utilizadas para o ensino da canção, a diversidade de usos desta; identificar suas formas de apreensão e apresentação; analisar os usos e diversidades tecnológicas de aprendizado, entre outros aspectos; identificar as relações entre as crianças, mídias e música.

Nossa meta principal é contribuir para a qualificação do ensino de Música na escola. É um trabalho de cunho qualitativo considerando o contexto de onde emergem as questões os objetivos da mesma. Sendo a pesquisa qualitativa, segundo André (1998, p. 17) “o estudo do fenômeno em seu acontecer natural”. Essa pode ser chamada de “naturalística” ou naturalista porque não envolve manipulação de variáveis ou tratamento experimental.

A escolha da escola de ensino fundamental deve-se ao fato de ser o espaço de atuação dos futuros de professores de música e onde a canção tem seu uso mais freqüente. Assim, desta forma a pesquisa realizará entrevistas com oito professores de três escolas públicas da cidade de Pelotas. Os resultados obtidos serão analisados e discutidos com uma interpretação iterativa, elaborando pouco a pouco uma explicação lógica do fenômeno estudado.

Referências Bibliográficas:

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

SUBTIL, M. J. D. Mídias, música e escola: práticas musicais e representações sociais de crianças de 9 a 11 anos. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 13, p.65-73, set. 2005.



Realização:



Apoio:



XVII CIC X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008